



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA**

PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA VOLUNTÁRIA – PICVOL

**Projeto de Pesquisa: PLURALIDADE LINGUÍSTICA NA EDUCAÇÃO BÁSICA:
saberes e práticas em línguas estrangeiras no contexto
do Colégio de Aplicação (Codap/UFS)**

**Plano de Trabalho: PLURALIDADE LINGUÍSTICA NA EDUCAÇÃO BÁSICA:
educação linguística em línguas estrangeiras no Ensino Fundamental
do Colégio de Aplicação (CODAP/UFS)**

Área do conhecimento: Linguística
Subárea do conhecimento: Linguística Aplicada

Relatório Final
Período da bolsa: setembro de 2020 a agosto de 2021

Este projeto é desenvolvido com bolsa de iniciação científica

PICVOL

Orientador: Antônio Carlos Silva Júnior
Autor: Misael Oliveira dos Santos

SUMÁRIO

1. Introdução	3
2. Objetivos.....	5
3. Metodologia.....	5
4. Resultados e discussões	7
4.1 Planos de Ensino das Línguas Estrangeiras do Codap/UFS	8
4.2 Projetos de Ensino em Línguas Estrangeiras do Codap/UFS.....	10
4.3 Projeto de Pesquisa em Língua Estrangeira do Codap/UFS.....	12
4.4 Projetos de Extensão em Línguas Estrangeiras do Codap/UFS.....	13
5. Conclusões.....	15
6. Perspectivas.....	15
7. Referências bibliográficas	16
8. Outras atividades	18
9. Anexos	19

1. Introdução

A história do ensino de línguas estrangeiras no contexto educacional do Brasil é marcada por diferentes fases e ações políticas, a partir da intervenção do Estado, por meio de leis e decretos. Desde a chegada do português como língua estrangeira, o domínio das línguas clássicas, grego e latim, até a inserção das línguas modernas, francês, inglês, alemão, italiano e espanhol, as línguas estrangeiras no Brasil vivenciaram momentos de avanços, retrocessos, hegemonias e desprestígios.

Nessa perspectiva, faz-se pertinente compreender que todas essas ações representam interesses que perpassam relações de poder geopolítico, econômico e cultural. Rajagopalan (2013, p. 161) alerta que “é preciso encarar a política linguística nacional como uma intervenção proposital no emaranhado das relações geopolíticas no qual cada nação se encontra em dado momento histórico”.

Ao trazer essa discussão para o contexto local deste projeto de pesquisa, o Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Sergipe (Codap/UFS), constata-se que seu histórico curricular reflete as políticas linguísticas educacionais nacionais e, ao mesmo tempo, representa um espaço de autonomia e resistência. Desde a década de sessenta, as línguas francesa e inglesa fazem parte do currículo do Codap/UFS e, a partir de 2010, também, a língua espanhola.

Atualmente, de acordo com a resolução nº 29/2016/CONPE, que aprovou alterações nas Matrizes Curriculares do Ensino Fundamental e Médio do Colégio de Aplicação e deu outras providências, os estudantes do 6º ano do Ensino Fundamental têm uma aula semanal de espanhol, francês e inglês, e duas de cada uma das três línguas do 7º ao 9º ano. Já no Ensino Médio, cada estudante pode optar por uma das três línguas estrangeiras ofertadas com carga horária semanal de duas aulas (UFS, 2016).

Visto isso, verifica-se que a presença da língua francesa desde os primeiros anos da fundação do Codap/UFS e sua manutenção até os dias de hoje representam um ato de resistência, já que é a única escola sergipana que mantém a oferta da língua francesa em seu currículo. No caso da língua inglesa, apesar da

Lei de Diretrizes e Bases de 1961 e 1971 não incluírem línguas estrangeiras no currículo da época, o Codap/UFS optou por mais essa oferta e fortaleceu sua presença na escola nas seis últimas décadas. Já a língua espanhola, com uma história mais recente, tem sua implementação em consonância com a lei nº 11.161/2005, que dispunha sobre a obrigatoriedade da oferta de espanhol no Ensino Médio, mas que no Codap/UFS tem sua implementação ampliada também para o Ensino Fundamental, sendo a única escola pública de Sergipe nessa condição.

A partir dessas considerações e do reconhecimento dessa particularidade do Codap/UFS em possibilitar o contato com três línguas estrangeiras durante todo o Ensino Fundamental, o presente projeto de pesquisa, vinculado à área da Linguística Aplicada (LA), coloca a seguinte pergunta geradora em pauta: De que forma as ações com as línguas estrangeiras no currículo do Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Sergipe (Codap/UFS) impactam na formação de seus estudantes e na promoção da pluralidade linguística na Educação Básica?

Com mais de sessenta anos de história, o Codap/UFS representa um espaço onde a pluralidade linguística sempre esteve presente em ações de ensino, pesquisa e extensão. Nesse contexto, as línguas estrangeiras ocupam o mesmo grau de importância e oportunizam o contato com diferentes línguas e expressões culturais, além de mobilizar discussões sobre temáticas sociais.

Em contraposição à hegemonia reforçada pela lei nº 13.415/2017, que estabeleceu a reforma do Ensino Médio, revogou a “lei do espanhol”, instituiu a língua inglesa como único idioma obrigatório no Ensino Fundamental (Anos Finais) e sua oferta obrigatória em algum momento do Ensino Médio, este projeto busca evidenciar a importância da experiência plural que o Codap/UFS possibilita com as línguas estrangeiras a partir de *dois planos de trabalho*, este com o mapeamento das ações de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas em línguas estrangeiras no colégio e *outro*¹ que busca compreender as percepções de estudantes do Ensino Fundamental sobre essas vivências.

¹ O outro plano de trabalho vinculado a este projeto tem como título “PLURALIDADE LINGUÍSTICA NA EDUCAÇÃO BÁSICA: afinal, o que dizem os estudantes do Ensino Fundamental do

Nesse sentido, o desenvolvimento do referido plano de trabalho representa uma significativa experiência de iniciação científica, ampliando as perspectivas sobre a educação linguística em línguas estrangeiras na escola pública e valorizando esse contato plural no Codap/UFS com as línguas estrangeiras.

2. Objetivos

Geral:

- Refletir sobre os impactos das ações desenvolvidas com as línguas estrangeiras no currículo do Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Sergipe (Codap/UFS) para a promoção da pluralidade linguística no Ensino Fundamental da Educação Básica.

Específicos:

- Mapear as ações desenvolvidas, em 2020, pelos componentes curriculares língua espanhola, francesa e inglesa no Ensino Fundamental do Codap/UFS, nos âmbitos do ensino, da pesquisa e da extensão;

- Possibilitar uma significativa experiência de iniciação científica para estudantes da Educação Básica, ampliando suas perspectivas sobre a educação linguística em línguas estrangeiras na escola pública e valorizando esse contato plural no Codap/UFS;

- Desenvolver o conhecimento científico inicial de estudantes da Educação Básica a partir de sua participação ativa nas ações da pesquisa, incluindo a produção e socialização de trabalhos para eventos científicos.

3. Metodologia

Este projeto segue um aporte teórico-metodológico que dialoga com a agenda de pesquisa da Linguística Aplicada contemporânea no que concerne aos estudos sobre educação, pluralidade e política linguísticas. Seu modelo teórico-

CODAP/UFS sobre a educação linguística em línguas estrangeiras?" e foi desenvolvido pela estudante da 2ª série B do Ensino Médio, Tauany Moraes de Almeida.

metodológico é de natureza **qualitativa** e de cunho **interpretativista**. De acordo com Denzin e Lincoln (2007, p. 17), os pesquisadores qualitativos estudam os fatos “em seus cenários naturais, tentando entender, ou interpretar, os fenômenos em termos dos significados que as pessoas a eles conferem”. Já a concepção interpretativista de pesquisa, segundo Moita Lopes (1994, p. 334), busca “entender os significados construídos pelos participantes do contexto social de modo a poder compreendê-lo”.

Nesse sentido, ao mapear as ações efetivadas dentro dos componentes curriculares das línguas estrangeiras no Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Sergipe, esta investigação demandará uma apreciação sob a ótica **qualitativa interpretativista** de pesquisa e contribuirá para o desenvolvimento e ampliação de saberes sobre educação linguística em línguas estrangeiras e pluralidade linguística na Educação Básica.

Segundo seu objetivo mais geral, a pesquisa aqui caracterizada segue uma base **descritiva**, na medida em que busca descrever as ações desenvolvidas pelos componentes curriculares língua espanhola, francesa e inglesa no Ensino Fundamental do Codap/UFS, nos âmbitos do ensino, da pesquisa e da extensão; e **explicativa**, pois tem “como propósito identificar fatores que determinam ou contribuem para a ocorrência de fenômenos” (GIL, 2010, p. 28).

Para o desenvolvimento desta investigação, foram delineadas ações específicas que constituirão o processo do referido projeto de pesquisa:

1) Levantamento documental e bibliográfico: estudo de documentos nacionais e referenciais bibliográficos sobre iniciação científica, ensino de línguas estrangeiras na Educação Básica brasileira e no Codap/UFS, como também aprofundamento teórico acerca de estratégias metodológicas para pesquisas;

2) Discussão em grupo: realização de encontros regulares com os estudantes envolvidos para discussão sobre os aspectos teórico-metodológicos da pesquisa e os dados gerados com a investigação;

3) Mapeamento de ações com línguas estrangeiras: mapeamento das ações desenvolvidas dentro dos componentes curriculares língua espanhola,

francesa e inglesa no Ensino Fundamental do Codap/UFS, nos âmbitos do ensino, da pesquisa e da extensão;

4) Análise dos dados: fase de apreciação dos dados gerados a fim de responder à pergunta de pesquisa e alcançar os objetivos que foram traçados. Na ocasião, será feita uma retomada da base teórica para analisar todos os efeitos suscitados com a conclusão do trabalho realizado.

5) Socialização da pesquisa: produção de trabalhos e sua apresentação em eventos científicos para socialização da pesquisa e de seus resultados;

6) Escrita de relatórios: escrita de relatório parcial e final sobre as ações desenvolvidas durante o processo de efetivação do projeto.

4. Resultados e discussões

A partir do mapeamento que foi realizado sobre as ações desenvolvidas dentro dos componentes curriculares língua espanhola, francesa e inglesa no Ensino Fundamental do Codap/UFS, foi possível identificar diferentes propostas que oportunizam uma vivência de pluralidade linguística.

O inciso IV do artigo 5º do regimento interno do Colégio de Aplicação, aprovado pela resolução nº 31/2008/CONSU, estabelece que o Codap/UFS deverá “desenvolver projetos de ensino, pesquisa e extensão comprometidos com a melhoria da qualidade do ensino e da formação de profissionais da educação básica”. Além disso, entre os direitos assegurados ao professor e os seus deveres está o desenvolvimento de atividades nesses três pilares da universidade.

Os dados foram coletados a partir de arquivos disponibilizados no site² do colégio com os planos de ensino e resumos dos projetos desenvolvidos, no ano de 2020, em cada língua. Vale ressaltar que, devido à pandemia da Covid-19, desde março de 2020, em nosso estado, as ações foram adaptadas e realizadas de maneira remota. Além dos planos de ensino para cada ano do Ensino Fundamental – Anos Finais, foram encontrados os seguintes projetos:

² Site do Codap/UFS: <https://codap.ufs.br/>

Tabela 1 – Projetos das Línguas Estrangeiras do Codap/UFS (2020)

Projeto	Língua	Título do Projeto
Ensino	<i>Espanhol</i>	Codap <i>Hispánico</i> : práticas interculturais e decoloniais na educação linguística em espanhol do CODAP-UFS
	<i>Francês</i>	Ensino Bilíngue
	<i>Inglês</i>	<i>English with Fun</i>
Pesquisa	<i>Espanhol</i>	Pluralidade linguística na Educação Básica: saberes e práticas no contexto do Colégio de Aplicação (CODAP/UFS)
	<i>Francês</i>	-
	<i>Inglês</i>	-
Extensão	<i>Espanhol</i>	Estudiantes con la Palabra
	<i>Francês</i>	-
	<i>Inglês</i>	A aula de inglês para iniciantes

Fonte: elaborada pelo autor

Na próxima seção, iremos descrever e problematizar alguns aspectos identificados nos Planos de Ensino das Línguas Estrangeiras do Ensino Fundamental e, nas seções seguintes, os projetos de ensino, pesquisa e extensão, respectivamente. Os links que dão acesso a esses arquivos estão disponíveis nas referências deste relatório.

4.1 Planos de Ensino das Línguas Estrangeiras do Codap/UFS

Como já foi mencionado na introdução deste relatório, no Ensino Fundamental do Codap/UFS, os estudantes do 6º ano têm uma aula semanal de espanhol, francês e inglês, e duas de cada uma das três línguas do 7º ao 9º ano. Embora sejam três línguas estrangeiras diferentes, através do levantamento realizado com os planos de ensino, foi possível perceber que a perspectiva de ensino é semelhante nos três idiomas.

Assim como defendem os Parâmetros Curriculares Nacionais (1998; 2000) e as Orientações Curriculares para o Ensino Médio (2006), o ensino de línguas estrangeiras no Codap/UFS assume seu papel educacional preocupado não só

com aspectos gramaticais, mas com foco no desenvolvimento da criticidade dos estudantes. Para ilustrar, apresentamos alguns fragmentos dos objetivos estabelecidos nos planos de ensino das três línguas:

- **Espanhol:** (...) formação de cidadãos críticos e autônomos;
- **Francês:** (...) fomentar a formação acadêmica, profissional ou pessoal dos alunos e alunas;
- **Inglês:** (...) proporcionar o desenvolvimento linguístico dos alunos, bem como o pensamento crítico, em um ambiente que privilegie as trocas culturais e o empoderamento dos discentes. (CODAP, 2020a)

Nesse sentido, fica evidente que o trabalho com as línguas estrangeiras visa à formação integral e cidadã dos estudantes. Além disso, reforça sua importância no conjunto de componentes curriculares da escola. Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) para o Ensino Fundamental já problematizavam a hegemonia da língua inglesa e discutiam sobre o papel das línguas estrangeiras para a construção da cidadania, para a libertação individual e nacional tanto em termos culturais quanto profissionais, “na compreensão mútua, na promoção de relações políticas e comerciais, no desenvolvimento de recursos humanos” (BRASIL, 1998, p.38).

Outro aspecto relevante está associado à perspectiva intercultural no ensino das línguas, como podemos observar nos seguintes recortes:

- **Espanhol:** Promover a educação linguística em língua espanhola de forma contextualizada, **intercultural** e decolonial (...);
- **Francês:** Trabalhar as habilidades comunicativas, interacionais e **interculturais**, em língua francesa (...)
- **Inglês:** Trabalhar as habilidades comunicativas, interacionais e **interculturais**, na língua inglesa (...) (CODAP, 2020a, *grifos nossos*).

Paraquett (2010, p. 146) explica que a perspectiva intercultural “sugere uma relação recíproca entre as duas partes. Sugere a integração, o encontro, o diálogo”. Esse encontro ocorre entre os estudantes e as múltiplas culturas de

povos hispânicos, francófonos e anglófonos, mas também os aproxima da sua própria realidade e dos que estão ao seu redor.

.Através dos planos e organização das unidades, é notória a inclusão de temáticas sociais para contextualizar os conteúdos. Em Espanhol, a transversalidade, em Francês, os aspectos multidisciplinares e, em Inglês, temas atuais (CODAP, 2020a). Os temas encontrados estão coerentes com os temas transversais dos PCN (BRASIL, 1998) e os atuais temas contemporâneos transversais da BNCC (BRASIL, 2018), como: vida social, meio ambiente, saúde, educação para os direitos humanos, multiculturalismo, tecnologia, trabalho, diversidade, entre outros.

Quanto aos aspectos metodológicos, estimulam o diálogo e a interação na realização das propostas através de diferentes recursos. O processo avaliativo contempla não só atividades escritas, mas produções de compreensão e expressão oral, além de um trabalho integrado a diferentes gêneros discursivos.

Devido à pandemia da Covid-19, os planos (CODAP, 2020b) foram adaptados, principalmente com a redução dos objetos de conhecimento por unidade e com as estratégias pedagógicas, visto que os encontros síncronos em ambiente virtual exigiram uma prática diferenciada. No entanto, os objetivos e a perspectiva de ensino das três línguas seguiram na mesma concepção defendida pelos professores e pela escola.

4.2 Projetos de Ensino em Línguas Estrangeiras do Codap/UFS

As três línguas estrangeiras ensinadas no Codap/UFS desenvolvem projetos de ensino, além das práticas realizadas nas aulas regulares com as turmas. De acordo com as informações coletadas nos resumos disponibilizados no site do colégio, iremos elencar as propostas e discutir alguns aspectos pertinentes para esta pesquisa.

O professor de Língua Espanhola, Antônio Carlos Silva Júnior, está desenvolvendo o projeto de ensino **Codap *Hispânico*: práticas interculturais e decoloniais na educação linguística em espanhol do CODAP-UFS** (CODAP, 2020c). Seu objetivo é promover a educação linguística em língua espanhola com

os estudantes do CODAP/UFS de forma contextualizada, intercultural e decolonial, a partir de práticas de linguagens que colaborem na formação de cidadãos críticos e autônomos. A proposta fomenta discussões sobre questões étnico-raciais, de gênero, sexualidade e classe em aulas de espanhol e difunde suas ações e reflexões em uma página de instagram (@codap.hispanico) criado com esse intuito, ampliando as possibilidades de contato com o idioma e os temas. Nessa perspectiva, é possível reconhecer a heterogeneidade do contexto hispânico, além das múltiplas vozes e realidades que o constituem, dialogando com a realidade local dos estudantes.

Os professores de Língua Francesa, Ricardo Costa dos Santos e Isabel de Fátima Rodrigues Silva, com a colaboração das professoras de Ciências/Biologia, Christiane Ramos Donato, e de Educação Física, Marília Menezes Nascimento Souza Carvalho, estão desenvolvendo o projeto de ensino **Ensino Bilíngue (Língua Francesa)** (CODAP, 2020d). A proposta constitui um curso que tem como base três disciplinas orientadas pelo eixo temático “cultura, corpo e ambiente”. O público-alvo do Ensino Fundamental são estudantes do 9º ano, devido ao conhecimento prévio que já possuem da língua. O projeto é efetivado a partir de aulas de Língua e Literatura Francesa, além de oficinas de Ciências e Cultura Corporal, ambas em francês. Nesse sentido, o projeto possibilita a interdisciplinaridade e o contato com a cultura francófona no que se refere às temáticas relativas às ciências e às corporeidades.

A professora de Língua Inglesa, Jane dos Santos, desenvolveu ao longo do ano letivo de 2019, finalizado em 2020, o projeto de ensino **English with fun** (CODAP, 2020e). A proposta é uma das ações promovidas conjuntamente com bolsistas de Inglês do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) e objetiva “desenvolver atividades para potencializar os conhecimentos linguísticos e culturais dos alunos do Codap/UFS na língua inglesa”. As atividades eram realizadas no turno oposto das aulas regulares com participação voluntária de estudantes.

Ao elencar essas três propostas de projeto de ensino, reconhecemos a importância da sua efetivação na Educação Básica, pois demonstra um diferencial

do que foi ocorrendo em nosso país nas últimas décadas. Leffa (2016, p. 50) explica que

Historicamente o que aconteceu com o ensino de línguas no Brasil tem sido um eco do que aconteceu em outros países, geralmente com um retardo de alguns decênios, tanto em termos de conteúdo (línguas escolhidas) como de metodologia (método da tradução, método direto etc.) (LEFFA, 2016, p. 50).

A oferta de três línguas estrangeiras no Ensino Fundamental, na contemporaneidade, representa a resistência e o reconhecimento do seu papel educacional na formação dos estudantes. Com seus projetos de ensino, o Codap/UFS amplia as possibilidades de estudos nesses idiomas e aprimora sua aprendizagem de forma significativa.

4.3 Projeto de Pesquisa em Língua Estrangeira do Codap/UFS

Outro âmbito que possibilita o aprofundamento de temáticas relacionadas às línguas estrangeiras no Codap/UFS é a pesquisa através de projetos de iniciação científica. Estudantes da Educação Básica são envolvidos em investigações orientadas por professores do colégio ou da graduação, incluindo a possibilidade voluntária ou com recebimento de bolsas remuneradas.

De acordo com Silva e Santos (2019, p. 85),

Introduzir a pesquisa como mediadora do processo ensino-aprendizagem é estimular no aluno a curiosidade pelo desconhecido, incitá-lo a procurar respostas, a ter iniciativa, a compreender e iniciar a elaboração de suas próprias ideias. Por isso, pesquisas de iniciação científica desenvolvidas por alunos da educação básica representam um avanço no sistema educacional brasileiro (SILVA; SANTOS, 2019, p. 85)

Além desse estímulo à pesquisa nas ações de ensino propostas, o colégio desenvolve projetos específicos de iniciação científica na Educação Básica. Em 2020, apenas um projeto com participação de estudantes do Ensino Fundamental estava vigente e segue em desenvolvimento, ao qual, inclusive, este relatório está

vinculado, e que tem como título **Pluralidade linguística na Educação Básica: saberes e práticas no contexto do Colégio de Aplicação (CODAP/UFS)** (CODAP, 2020f), coordenado pelo professor de Língua Espanhola, Antônio Carlos Silva Júnior.

Seu objetivo é “refletir sobre os impactos das ações com as línguas estrangeiras no currículo do Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Sergipe (CODAP/UFS) para a promoção da pluralidade linguística na Educação Básica”, mapeando as ações desenvolvidas em línguas estrangeiras e verificando as percepções dos estudantes sobre essas vivências. Nesse primeiro ano, dos estudantes integrantes do grupo de investigadores, dois estavam no 9º ano do Ensino Fundamental, João Antônio de Santana Venâncio e Maria Clara Lima Moraes, e dois na 1ª série do Ensino Médio, eu, Misael Oliveira dos Santos, e Tauany Moraes de Almeida.

Apesar de a coordenação ser de um professor de uma língua estrangeira específica, a Língua Espanhola, o referido projeto abrange a investigação das ações das três línguas ofertadas pelo Codap/UFS em defesa da pluralidade linguística na Educação Básica.

4.4 Projetos de Extensão em Línguas Estrangeiras do Codap/UFS

Para completar os pilares que movem a universidade e, conseqüentemente, o Codap/UFS como parte dela, apresentaremos os projetos de extensão que estavam vinculados às línguas estrangeiras em 2020. Em uma dimensão ampla do processo educativo e da sua função como escola pública de Educação Básica,

No CODAP, as práticas pedagógicas ultrapassam as salas de aula e horários regulares de ensino. A complexidade do processo de ensino-aprendizagem permeia todos os espaços, horários e servidores da escola. Complementando projetos, há ainda atuações focais, pontuais e intersetoriais em que, para atingir determinadas metas, são realizadas ações e processos individuais ou coletivos que envolvem servidores, discentes e familiares (DONATO; JARSKE, 2019, p. 15).

Nessa perspectiva, as práticas mencionadas fazem referência não só às ações de ensino e pesquisa, mas também de extensão, criando uma relação entre a comunidade e o Colégio de Aplicação da UFS, possibilitando uma troca de conhecimentos, levando à comunidade os saberes desenvolvidos em seus espaços e prestando auxílio à população (CODAP, 2020g).

Um dos projetos de ensino executado é coordenado pelo professor de Língua Espanhola, Antônio Carlos Silva Júnior, e tem como título ***Estudiantes con la Palabra*** (CODAP, 2020g). A proposta busca ampliar o diálogo entre a universidade e a educação básica do âmbito federal e estadual, promovendo ações de escuta com estudantes do Codap/UFS e de escolas da rede estadual de Sergipe para a partilha de percepções acerca das práticas de sala de aula e do processo de educação linguística em espanhol na Educação Básica. Em 2020, as ações ocorreram de forma remota e com a participação de estudantes do Codap/UFS e do Colégio Estadual Barão de Mauá, localizado no bairro São Conrado, em Aracaju. Após encontros de debates entre estudantes dessas diferentes esferas educacionais, foram promovidos encontros com estagiários do curso de Letras com habilitação em Espanhol da UFS e do CESAD/UFS para contribuir com a formação inicial de professores de espanhol.

Com a Língua Inglesa, desde 2011, vem sendo desenvolvido o projeto intitulado **A aula de inglês para iniciantes** (CODAP, 2020g) com a coordenação das professoras Jane dos Santos (Codap/UFS) e Ana Lúcia Simões Borges Fonseca (DLES/UFS) e orientação dos professores Rodrigo Belfort Gomes (Codap/UFS) e Alessandra Ribeiro Lacerda (IFS/Campus Itabaiana). Seu objetivo é oferecer cursos gratuitos de inglês, do nível inicial ao intermediário de proficiência, para a comunidade da UFS e externa com o intuito de, também, colaborar com a formação de futuros docentes de Língua Inglesa.

A partir do conhecimento dos referidos projetos de extensão, percebemos que eles são uma oportunidade para que as experiências com línguas estrangeiras vivenciadas pelos estudantes dentro do Codap/UFS possam chegar a outras pessoas da comunidade da UFS e externa.

5. Conclusões

Este plano de trabalho, vinculado ao projeto de pesquisa “**PLURALIDADE LINGUÍSTICA NA EDUCAÇÃO BÁSICA: saberes e práticas em línguas estrangeiras no contexto do Colégio de Aplicação (Codap/UFS)**”, objetivou refletir sobre os impactos das ações desenvolvidas com as línguas estrangeiras no currículo do Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Sergipe (Codap/UFS) para a promoção da pluralidade linguística no Ensino Fundamental da Educação Básica, mapeando as ações desenvolvidas, em 2020, pelos componentes curriculares língua espanhola, francesa e inglesa no Ensino Fundamental do Codap/UFS, nos âmbitos do ensino, da pesquisa e da extensão.

Com o levantamento realizado, foi possível traçar um panorama das ações propostas com as línguas estrangeiras em 2020, confirmando a perspectiva plural da educação linguística em diferentes idiomas no Codap/UFS. Os planos de ensino demonstraram seu compromisso educacional para além dos aspectos linguísticos, contemplando discussões de temas sociais e promovendo práticas preocupadas com a formação integral, cidadã e autônoma dos estudantes. Os projetos de ensino, pesquisa e extensão ofertados representam outras oportunidades de contato com aspectos relacionados a essas línguas, reforçando a defesa pela pluralidade linguística na Educação Básica.

A partir dessas discussões, compreendemos que participar de um projeto nesse viés no Ensino Médio possibilitou uma proveitosa e significativa experiência com pesquisa, ampliando a perspectiva sobre a educação linguística em línguas estrangeiras na escola pública e valorizando esse contato plural no Codap/UFS.

6. Perspectivas

Após realizar esse mapeamento das ações desenvolvidas dentro das línguas estrangeiras no Ensino Fundamental do Codap/UFS, pretendemos dar continuidade a esta pesquisa mapeando as ações desenvolvidas no Ensino Médio, ampliando o conhecimento do panorama plural do currículo do colégio com

relação às línguas espanhola, francesa e inglesa. Além disso, esperamos socializar os resultados desta investigação em outros eventos e por meio de publicações para compartilhar essa experiência de iniciação científica no Ensino Médio.

7. Referências bibliográficas

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018. Disponível em:

http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/historico/BNCC_EnsinoMedio_emb_aixa_site_110518.pdf. Acesso em: 05 set. 2020.

_____. **Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017**. Altera as Leis nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e 11.494, de 20 de junho 2007, que regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação, a Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e o Decreto-Lei nº 236, de 28 de fevereiro de 1967; revoga a Lei nº 11.161, de 5 de agosto de 2005; e institui a Política de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral. Disponível: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/l13415.htm. Acesso em: 05 set. 2020.

_____. **Orientações Curriculares para o Ensino Médio**. Linguagens, Códigos e suas Tecnologias. Secretaria de Educação Básica. Brasília: Ministério de Educação, 2006. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/book_volume_01_internet.pdf. Acesso em: 05 set. 2020.

_____. **Lei nº 11.161, de 5 de agosto de 2005**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/lei/l11161.htm. Acesso em: 05 set. 2020.

_____. **Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua estrangeira**. Secretaria de Educação Fundamental – Brasília: MEC/SEF, 1998. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/pcn_estrangeira.pdf. Acesso em: 05 set. 2020.

_____. Senado Federal. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Brasília, 1971.

_____. Senado Federal. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Brasília, 1961.

CODAP. **Planos de Ensino – 2020**. São Cristóvão, 2020a. Disponível em: <https://codap.ufs.br/pagina/22128-planos-de-ensino-2020>. Acesso em: 20 nov. 2020.

_____. **Planos de Ensino – 2020 (Remoto)**. São Cristóvão, 2020b. Disponível em: <https://codap.ufs.br/pagina/22330-planos-de-ensino-do-ano-letivo-de-2020-remoto>. Acesso em: 20 nov. 2020.

_____. **Projeto de ensino “Codap Hispánico: práticas interculturais e decoloniais na educação linguística em espanhol do CODAP-UFS”**. São Cristóvão, 2020c. Disponível em: https://daffy.ufs.br/uploads/page_attach/path/8155/CODAP_Hisp_nico_-_pr_ticas_interculturais_e_decoloniais_na_educa_o_lingu_stica_em_espanhol_d_o_CODAP-UFS.pdf. Acesso em: 20 nov. 2020.

_____. **Projeto de ensino “Ensino Bilíngue (Língua Francesa)”**. São Cristóvão, 2020d. Disponível em: https://daffy.ufs.br/uploads/page_attach/path/9301/Ensino_Bil_ngue_L_ngua_Fra_ncesa_.pdf. Acesso em: 20 nov. 2020.

_____. **Projeto de ensino “English with fun”**. São Cristóvão, 2020e. Disponível em: https://codap.ufs.br/uploads/page_attach/path/6299/English_with_Fun.pdf. Acesso em: 20 nov. 2020.

_____. **Projetos de Pesquisa 2020**. São Cristóvão, 2020f. Disponível em: <https://codap.ufs.br/pagina/22154-projetos-de-pesquisa-2020>. Acesso em: 20 nov. 2020.

_____. **Projetos de Extensão 2020**. São Cristóvão, 2020g. Disponível em: <https://codap.ufs.br/pagina/22155-projetos-de-extensao-2020>. Acesso em: 20 nov. 2020.

DENZIN, Norman K.; LINCOLN, Yvonna S. Introdução: A disciplina e a prática da pesquisa qualitativa. In: DENZIN, Norman K.; LINCOLN, Yvonna S. **Planejamento da pesquisa qualitativa – teorias e abordagens**. Porto Alegre: Artmed, 2007, p.15-42.

DONATO, Christiane Ramos; JARSKE, André Oliveira Silva. Vivências, Experimentações e Inovações Pedagógicas no Colégio De Aplicação. In: JARSKE, André Oliveira Silva [Etal.] (Org.). **Singularidades do Colégio de Aplicação - UFS: Vivências, Experimentações, Inovações Pedagógicas e Iniciação Científica**. São Cristóvão, SE: Editora UFS, 2019. P. 10-16.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo : Atlas, 2010.

LEFFA, Vilson J. O ensino de línguas estrangeiras no Brasil. In: LEFFA, Vilson J. **Língua Estrangeira. Ensino E Aprendizagem**. Pelotas: Educat, 2016. P. 49-65.

MOITA LOPES, Luiz Paulo da. **Pesquisa interpretativista em Linguística Aplicada**: a linguagem como condição e solução. D.E.L.T.A., 10 (2), p. 329-338, 1994.

_____. Linguística Aplicada e Vida Contemporânea: Problematização dos Construtos que Têm Orientado a Pesquisa. In: MOITA LOPES, L.P. **Por uma Linguística Aplicada Indisciplinar**. São Paulo: Editora Parábola, 2006.

PARAQUETT, Marcia. Multiculturalismo, interculturalismo e ensino/aprendizagem de espanhol para brasileiros. In: Barros, Cristiano S.; Goettenauer, Elzimar de M. C. (Org.). **Espanhol: Ensino Médio**. Brasília: MEC/SEB, v. 16, 2010, pp. 137-156.

RAJAGOPALAN, Kanavillil. Política de ensino de línguas no Brasil: história e reflexões prospectivas. In: MOITA LOPES, L. P. **Linguística Aplicada na modernidade recente: *festschrift*** para Antonieta Celani. São Paulo: Parábola, 2013, p. 143-161.

SILVA, Saulo Henrique Souza; SANTOS, Clêane Oliveira Dos. A promoção da Iniciação Científica no Colégio de Aplicação da UFS. In: JARSKE, André Oliveira Silva [Etal.] (Org.). **Singularidades do Colégio de Aplicação - UFS**: Vivências, Experimentações, Inovações Pedagógicas e Iniciação Científica. São Cristóvão, Se: Editora UFS, 2019. p. 81-85.

UFS. Conselho do Ensino, da Pesquisa e da Extensão. **Resolução nº 29, de 20 de junho de 2016**. Aprova alteração nas Matrizes Curriculares do Ensino Fundamental e Médio do Colégio de Aplicação e dá outras providências. São Cristóvão, Sergipe: jun. 2016.

_____. Conselho Superior. **Resolução nº 31, de 8 de outubro de 2008**. Aprova Regimento do Colégio de Aplicação, São Cristóvão, Sergipe: Out. 2008. Disponível em: https://codap.ufs.br/uploads/page_attach/path/7911/Res._031-2008-CONSU-Regimento_Codap.pdf. Acesso em: 30 jul. 2021.

8. Outras atividades

Com o intuito de promover um trabalho investigativo integrado e colaborativo, as discussões sobre o mapeamento das ações foram realizadas no

coletivo, entre os quatro³ integrantes do grupo com a orientação do professor coordenador do projeto. Da mesma forma, pude participar da elaboração e análise do questionário do outro plano de trabalho deste projeto.

Os primeiros passos da pesquisa foram apresentados nos seguintes eventos:

- **16/12/2020:** XXVII Jornada Esportiva, Cultural e Científica do Colégio de Aplicação (CODAP/UFS) – Título da apresentação: A perspectiva plural da educação linguística em línguas estrangeiras do ensino fundamental do colégio de aplicação (CODAP/UFS): primeiros passos da pesquisa;

- **10/02/2021:** VII Seminário de Iniciação Científica Júnior do Colégio de Aplicação (CODAP/UFS) – Título da apresentação: Saberes e práticas plurais em línguas estrangeiras no Colégio de Aplicação (CODAP/UFS): primeiros passos da pesquisa;

- **24/02/2021:** Divulgação dos primeiros passos da pesquisa nas redes (youtube e instagram) da Associação Sergipana de Ciências (ASCI).

9. Anexos

Links de acesso aos Planos de Ensino e aos resumos dos Projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão do Ensino Fundamental:

CODAP. **Planos de Ensino – 2020**. São Cristóvão, 2020a. Disponível em: <https://codap.ufs.br/pagina/22128-planos-de-ensino-2020>. Acesso em: 20 nov. 2020.

_____. **Planos de Ensino – 2020 (Remoto)**. São Cristóvão, 2020b. Disponível em: <https://codap.ufs.br/pagina/22330-planos-de-ensino-do-ano-letivo-de-2020-remoto>. Acesso em: 20 nov. 2020.

_____. **Projeto de ensino “Codap Hispánico: práticas interculturais e decoloniais na educação linguística em espanhol do CODAP-UFS”**. São Cristóvão, 2020c. Disponível em: https://daffy.ufs.br/uploads/page_attach/path/8155/CODAP_Hisp_nico_-_pr_ticas_interculturais_e_decoloniais_na_educa_o_lingu_stica_em_espanhol_d_o_CODAP-UFS.pdf. Acesso em: 20 nov. 2020.

³ Além dos dois integrantes com planos de trabalho no PICVOL, este projeto também está sendo desenvolvido com a colaboração de João Antônio de Santana Venâncio, estudante da 1ª série A do Ensino Médio, e Maria Clara Lima Moraes, da 1ª série B, ambos do Codap/UFS.

_____. **Projeto de ensino “Ensino Bilíngue (Língua Francesa)”**. São Cristóvão, 2020d. Disponível em: https://daffy.ufs.br/uploads/page_attach/path/9301/Ensino_Bil_ngue_L_ngua_Francesa_.pdf. Acesso em: 20 nov. 2020.

_____. **Projeto de ensino “English with fun”**. São Cristóvão, 2020e. Disponível em: https://codap.ufs.br/uploads/page_attach/path/6299/English_with_Fun.pdf. Acesso em: 20 nov. 2020.

_____. **Projetos de Pesquisa 2020**. São Cristóvão, 2020f. Disponível em: <https://codap.ufs.br/pagina/22154-projetos-de-pesquisa-2020>. Acesso em: 20 nov. 2020.

_____. **Projetos de Extensão 2020**. São Cristóvão, 2020g. Disponível em: <https://codap.ufs.br/pagina/22155-projetos-de-extensao-2020>. Acesso em: 20 nov. 2020.